

CONTESTAÇÃO ESTUDANTIL/OPINIAO


6



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Estudantes

A coincidência das acções de reivindicação que estão a ser implementadas pelos estudantes de Letras em Portugal com a agitação estudantil verificada noutros países (incluindo a vizinha Espanha), por motivos eventualmente também justos mas de outra natureza, pode afectar negativamente, em termos de opinião pública, a luta em que os alunos das nossas Faculdades de Letras estão empenhados. É que, num país em que copiar o que se faz lá fora é um hábito que poderia ser saudável se fosse sempre consciente e útil, não falta quem considere que esses estudantes apenas querem seguir a «moda» de além-fronteiras. É clara que isto só pode passar pela cabeça vazia de quem vai impensadamente nas ondas das modas sem sentido. Não é de facto para seguir o exemplo dos outros que os estudantes de Letras estão na disposição de fazer tudo quanto lhes seja possível. É porque têm motivos para isso. É para evitarem a injustiça que para eles representa alguns aspectos da chamada «reestruturação» dos seus cursos. É para defenderem interesses legitimados pelos anos perdidos na frequência desses cursos, aos quais concorreram tal como eles eram e com as capacidades que tinham, apesar das vicissitudes de posterior colocação, de constituírem habilitação suficiente a determinadas carreiras profissionais. As regras de um jogo só se mudam antes dele começar, nunca quando está quase no fim. Mas o Ministério da Educação, pelos vistos, não sabe jogar limpo.

Emanuel Pires  
Colimbra

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
<input checked="" type="checkbox"/>
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Conflicto - estudantes

JAN	<input checked="" type="checkbox"/>	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-------------------------------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

